CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PARECER N° 1737/73

Aprovado por Deliberação

em 05/09/1973

PROCESSO CEE- N° 887/72

INTERESSADO - FACULDADE DE CIÊNCIAS DE BAURU.

ASSUNTO - Indicação de SÔNIA CRISTINA LEITE SILVEIRA, como Auxiliar de Ensino, junto ao Departamento de Ciências Biológicas.

CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU.

RELATORA - Conselheira AMÉLIA DOMINGUES DE CASTRO.

VOTO

HISTÓRICO: O senhor Diretor da Fundação Educacional de Bauru encaminhou a este Conselho a indicação da Professora Sônia Cristina Leite Silveira, como Auxiliar de Ensino em Regime de Turno Parcial para o Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências mantida por aquela Fundação.

São as seguintes as credenciais da candidata:

1. Licenciada em Ciências pela Fundação Educacional de Bauru, em 1971, com diploma em tramitação, para fins de registro, na Reitoria da Universidade de São Paulo.

2. Frequentou, durante o curso de licenciatura, três cursos de extensão universitária (no ano de 1971).

3. Experiência no ensino médio: lecionou matemática, Química e Biologia em escolas de nível médio.

FUNDAMENTAÇÃO:

As licenciaturas para 1º ciclo, instituídas a partir do ano de 1965 destinavam-se especificamente ao exercício do magistério no "ciclo ginásial".

Destacamos do Parecer n° 81/65, do Conselho Federal de Educação que trata da Licenciatura de Ciências para o 1º ciclo, o trecho que segue:

"Estas licenciaturas devem ter a duração de três anos e destinam-se exclusivamente ao primeiro ciclo, embora permitam, em caráter precário, o ensino no ciclo colegial na falta de professores especialmente habilitados para esse ciclo. Os seus licenciados poderiam posteriormente, obter os créditos necessários à licenciatura que os habilitasse ao ensino do ciclo colegial ou superior".

A Resolução^{que}/acompanha o referido Parecer, volta ao assunto, nos artigos abaixo transcritos:

"Art. 3º - Os licenciados terão direito ao magistério no 1º ciclo, de Iniciação às Ciências, Ciências Físicas e Biológicas e Matemática".

"Art. 4º - Enquanto não houver número suficiente de professor com quatro anos de curso e sempre que se registre essa falta, os concluintes da licenciatura em Ciências poderão lecionar, no 2º ciclo, as disciplinas estudadas no currículo."

Nada dizem, Parecer ou Resolução sobre permissão, mesmo em caráter excepcional para exercício de magistério superior a seus concluintes. Nem o faz a Lei n. 5.692, de 11 de agosto de 1971, na qual a licenciatura de 1º grau, obtida em curso de curta duração habilita ao ensino de 1º grau, da 1ª à 8ª séries (Art. 30, item "b"), e somente mediante estudos adicionais ao ensino das duas primeiras séries do 2º grau. (/ 2º do Art. 30).

É certo que atualmente, após o Parecer 895/71, do Conselho Federal de Educação, as licenciaturas plenas podem ser terminadas em 3 (três) anos. Mas seus objetivos diferem daqueles que são atribuídas às "licenciaturas curtas": estas tem a finalidade de preparar professores de tipo "polivalente", e especializados para o ensino de crianças e pré-adolescentes.

Recomendamos, pois, que a candidata ao exercício do magistério na Faculdade de Ciências de Bauru, complementada na formação em curso longo da área de Ciências (Biologia, Física ou Química, por exemplo) para que possa ser contratada.

CONCLUSÃO: Votamos contrariamente ao contrato da Licenciada Sônia Cristina Leite Silveira para exercer as funções de Auxiliar de Ensino, junto à Faculdade de Ciências de Bauru, desde que sua formação não habilita ao exercício do magistério em nível superior.

São Paulo, 28 de março de 1973.

a) Conselheira AMÉLIA DOMINGUES DE CASTRO - Relatora
A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do VOTO de nobre Conselheira.

Presentes os nobres Conselheiros: AMELIA DOMINGUES DE CASTRO,
LUIZ FERREIRA MARTINS, MOACYR EXPEDITO VAZ GUIMARÃES,
OLAVO BAPTISTA FILHO, OSWALDO ARANHA BANDEIRA DE MELLO, PAULO GOMES ROMEO, RIVADÁVIA MARQUES JÚNIOR e WLADEMIR PEREIRA.

Sala das Sessões da C.T.G., em 9 de abril de 1973.

a) Conselheiro PAULO GOMES ROMEO - Presidente